



**Correio Manhã**

09-11-2017

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 174177

**Temática:** Desporto

**Dimensão:** 1075 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/32

INVESTIGAÇÃO P.32

**PJ OUVÉ**  
**FERNANDO GOMES**  
**SOBRE VENDA**  
**DE LUCHO GONZÁLEZ**



Presidente da FPF foi gestor dos dragões

CASO LUCHO GONZÁLEZ



Fernando Gomes acompanhava, em 2009, Pinto da Costa na administração da SAD do FC Porto



Lucho é um de 17 casos investigados

MARSELHA TEVE MILHÕES DE PREJUÍZO

A investigação francesa aponta para perto de 65 milhões de euros de prejuízo para o Marselha, na sequência de pagamentos das comissões a empresários que não se encontram declaradas e que envolvem, pelo menos, 17 transferências de atletas, incluindo a de Lucho González, em 2009, por 18 milhões, que poderiam chegar a 24, caso o argentino e o Marselha atingissem certos objetivos.

# JUDICIÁRIA CHAMA FERNANDO GOMES

**TESTEMUNHA** ♦ Antigo administrador da SAD do FC Porto e atual presidente da Federação será ouvido hoje pelos inspetores **BUSCAS** ♦ PJ apreendeu mails e documentos no Dragão, que serão agora comparados com o material recolhido em França

TÂNIA LARANJO/  
SÉRGIO PEREIRA CARDOSO\*

Fernando Gomes, atual presidente da Federação Portuguesa de Futebol, será hoje ouvido pela Polícia Judiciária (PJ) do Porto, em colaboração com a Justiça francesa, no âmbito das suspeitas em torno da transferência de Lucho González do FC Porto para o Marselha, em 2009, por 18 milhões de euros mais variáveis. O dirigente era, à altura, administrador da Sociedade Anónima Desportiva (SAD) dos dragões, que acabou por deixar em 2010. A pedido das autori-

dades gaulesas, a Judiciária procura, assim, ouvir todos os elementos executivos da SAD sobre aquela venda, cujas comissões se encontram sob averiguação, por suspeita de paga-

**PINTO DA COSTA NEGOU QUALQUER ILÍCITO NAS COMISSÕES DA VENDA**

mentos não declarados, não excluindo, segundo apurou o CM, a hipótese de parte dos mesmos ter sido feita em Portugal. Ouvido foi também Pinto da Costa, presidente dos dragões, que negou aos inspetores qual-

**AO ATAQUE A PAULO GONÇALVES**

Francisco J. Marques, diretor de comunicação do FC Porto, deu conta de que, durante a ação policial no Dragão, “um advogado [Adelino Caldeira, administrador da SAD, sabe o CM] foi inquirido”. Através da newsletter “Dragões Diário”, o clube portista refere que isso “deita por terra toda a teoria de



Francisco J. Marques

que Paulo Gonçalves, assessor jurídico do Benfica, terá sido constituído arguido no caso dos mails pelo simples facto de ser advogado”.

quer ilícito da parte do FC Porto no pagamento dos serviços de intermediação naquela transferência. Foram apreendidos vários documentos, incluindo trocas de mails, de forma a que sejam comparados os valores com o material que foi apanhado nas ações policiais que tiveram lugar em França e que visaram as finanças do Olympique de Marselha.

A descobrir-se alguma fraude em solo luso, as autoridades francesas enviam o processo para Portugal, ficando a investigação a cargo da Polícia Judiciária do Porto. ♦COMP.N.S.